



Francisco Jardim Ramos pediu "discrição" na distribuição de bens alimentares em Machico. FOTO ORLANDO DRUMOND

Cantinas sociais chegam a C.^a Lobos e a Santana

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnnoticias.pt

Depois do novo Polo Sócio Comunitário do Município de Machico, ontem 'inaugurado' pelo secretário dos Assuntos Sociais, na cidade da zona Leste, Câmara de Lobos e Santana são os concelhos que deverão também abrir valências semelhantes de apoio aos mais carenciados.

A revelação foi feita ontem por Francisco Jardim Ramos, à margem do discurso oficial. "Santana e Câmara de Lobos também têm em embrião iniciativas deste género", disse o governante, não enfeitando que espaços semelhantes possam surgir noutros concelhos. Esclareceu porém que devem ser as instituições particulares de solidariedade social quem

O PÓLO SOCIAL DE MACHICO ABRIU ONTEM MAS, PARA JÁ, APENAS FUNCIONA A CANTINA

deve 'dar o primeiro passo' para a sua criação, assegurando, contudo, que tais iniciativas terão todo apoio possível do Governo e das Câmaras.

Relativamente às 'cantinas sociais' anunciadas pelo Governo da República, Jardim Ramos alega que ainda não se concretizaram na Região porque "ainda não tiveram o correspondente envelope financeiro", apesar do Governo Regional em devido tempo ter fei-

to "todo o procedimento burocrático", disse, sem contrapor as declarações do Ministério da Segurança Social no sentido de que as transferências para a Madeira, neste campo, estavam garantidas.

Antes, Jardim Ramos elogiara o "projecto inovador" que agora aranca em Machico, pese embora só lá para o final do ano é que o espaço deva estar a funcionar em pleno. Para já só a cantina, que é a "prioridade", sublinhou o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Machico, que assumirá a gestão do projecto. Refeições que são "para levar para o domicílio", até como forma de "preservar a identidade dos cidadãos" dos olhares públicos, porque importa acima de tudo "dar o apoio com a maior discrição possível", vincou Jardim Ramos.

Reflexologia como complemento à medicina convencional

ZÉLIA CASTRO
zcastro@dnnoticias.pt

No âmbito da Semana Mundial da Reflexologia, o Centro de Reflexologia da Madeira (CRM) está a promover, em várias instituições, demonstrações gratuitas, com o intuito de dar a conhecer às pessoas os benefícios desta terapia, que pode servir de complemento à medicina convencional no tratamento de todo o tipo de doenças. Ontem à tarde, estiveram na delegação regional da Associação Portuguesa de Deficientes (APD).

O responsável pelo CRM, Eduardo Luís, disse que a Reflexologia, aos poucos, começa a ser descoberta pelos madeirenses. "É preciso as pessoas mudarem de paradigma e começarem a olhar para a Reflexologia como um complemento à medicina convencional, nós sabemos onde começa e onde acaba o nosso trabalho", afirmou, apontando que as duas ciências podem trabalhar em conjunto no tratamentos de todo o tipo de problemas, como cancro, Parkinson, depressões e problemas de saúde mental.

"A Reflexologia é uma terapia pre-

ventiva, funciona como prevenção", explicou, referindo que, por exemplo, no caso de um cancro, procuram ir à causa do problema, trabalhando a parte emocional.

O presidente da APD na Região, Filipe Rebelo, salientou que, ao receber esta iniciativa na associação, revelam que estão abertos a novas parcerias e a disponibilizar aos associados e familiares novas experiências.

Ontem, na APD, contaram com a presença de um colega com experiência internacional. Hoje estarão, a partir das 15 horas, na Liga Portuguesa Contra o Cancro.

'Caso Fugitivo' com nova sentença amanhã

EMANUEL SILVA
esilva@dnnoticias.pt

Amanhã, sexta-feira, às 14 horas, no Tribunal de Vara Mista do Funchal será lido o novo acórdão do famigerado 'Caso Fugitivo'. Tudo porque, na sequência de recursos interpostos por alguns arguidos, o Tribunal da Relação de Lisboa (TRL) mandou a 1.ª instância fundamentar melhor o acórdão.

A juíza presidente do colectivo é a mesma (Celina Nóbrega) agora a exercer funções no TRL.

Refira-se que, a 16 de Julho de 2011, o Tribunal aplicou penas suspensas para o caso 'Fugitivo': sócios do pub condenados a 4 anos e meio de prisão; agente da PSP a ano e meio. Tudo suspenso.

O Tribunal considerou que não houve associação criminosa no caso que levou ao fecho da casa de diversão nocturna.

Na altura, o Tribunal de Vara Mista do Funchal aplicou penas suspensas a cinco dos 11 arguidos do caso 'Fugitivo'. Cinco dos argui-

dos, entre eles um agente da PSP, foram absolvidos dos crimes pelos quais foram pronunciados depois de um 12.º arguido, bancário, acusado da prática do crime de violação do segredo de justiça, ter pedido e conseguido (depois de recurso ao TRL) para ser julgado à parte.

O caso remonta a Outubro de 2006, altura em que o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) irrompeu na casa de diversão nocturna 'Fugitivo' e identificou 'bailarinas' e 'empregadas de mesa' que se presumia dedicarem-se ao negócio da prostituição.

Na primeira decisão judicial, o Tribunal condenou os dois irmãos sócios/patrões do 'Fugitivo' (de 73 e 59 anos) na pena, cada um, de 4 anos e seis meses de prisão, suspensa pelo mesmo período mediante regime de prova, pela co-autoria na prática dos crimes de lenocínio e auxílio à imigração ilegal.

Um dos agentes da PSP foi condenado a um ano e meio de prisão, suspensa, por corrupção passiva. Veremos se o veredicto se mantém.

Atrasos no pagamento a trabalhadores explicados

O Sindicato de Hotelaria da Madeira e o director do grupo Fibeira estiveram ontem reunidos com vista a explicar os atrasos no pagamento de 50% dos salários aos trabalhadores do 'Madeira Palácio'.

Após a reunião, o presidente do Sindicato, Adolfo Freitas disse que a reunião serviu para a administração explicar a razão pela qual ainda não tinham sido liquidados os 50% dos vencimentos relativos a Agosto e os 50% relativos a Setembro.

Segundo o sindicalista, a administração justificou o atraso com dificuldades da banca em desbloquear a linha de financiamento. O que só aconteceu na passada sex-

ta-feira. Uma vez desbloqueada, ficou o compromisso da administração pagar os 50% de Agosto ainda esta semana e a remuneração relativa a Setembro até final da próxima semana.

Adolfo Freitas anunciou ainda que entre os dias 15 e 19 de Outubro irão decorrer negociações individuais com cada um dos trabalhadores. A Fibeira fará o ponto da situação e poderá haver vários cenários, consoante cada caso: rescisão de contrato mediante acordo; acordos para quem está à beira da reforma e pagamento do diferencial salarial para quem encontrou outra ocupação remunerada. E.S.

3% dos 44 mil idosos vivem na solidão

Mais de 44 mil habitantes residentes na Região têm 65 ou mais anos. Tal representa 15% da população global, sendo que 2,9% destes idosos vive na solidão.

Número avançados pela responsável pelo Centro de Segurança Social da Madeira (CSSM), na abertura das comemorações alusivas ao Ano Europeu do Envelhecimento, ontem no Fórum de Machico.

Apesar do envelhecimento ser uma realidade em crescimento,

Bernardete Vieira garante que para aqueles que estão a atingir este patamar da vida, a Região possui capacidade de resposta para os tempos imediatos. Nomeadamente através dos 24 lares da 3ª Idade, dois dos quais em Machico e um terceiro em fase de construção, no Porto da Cruz. A complementar a oferta, a Região possui ainda 60 Centros de Dia e de Convívio, preenchendo na totalidade todas as freguesias.